

PARTICIPANTES, FERRAMENTAS E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Projeto de Programas – PPR0001

Componente Humano / Participantes

- **Analista**

- Deve ter conhecimento do domínio do negócio
 - Não precisa ser um especialista, mas deve ter um conhecimento básico na área de domínio para se comunicar com especialistas
 - Entender as necessidades dos clientes e repassar a equipe
 - Deve ter conhecimento relativos à modelagem de sistemas:
 - Tradutor: linguagem dos especialistas do domínio e dos desenvolvedores
 - Ter bom relacionamento interpessoal (+ importante que tecnológico)
-
- ❖ Analista de negócios: entender o que o cliente faz, por que faz, e como o processo pode ser otimizado por um sistema
 - ❖ Analista de sistemas: traduz necessidades do usuário em características de um produto de software

Componente Humano / Participantes

- **Projetistas**

- Projetar alternativas de solução do problema resultante da análise, i.e. adicionam aspectos tecnológicos a tais modelos
- Gerar especificações de uma solução computacional detalhada
- Na prática podem existir diversos tipos:
 - Projetistas de Interface
 - Projetistas de Rede
 - Projetistas de Banco de Dados
 - (...)

Componente Humano / Participantes

- **Arquitetos de software**
 - Elaborar a arquitetura de um software como um todo
 - Define quais serão as subdivisões do sistema e como serão as interfaces entre eles
 - Deve ser capaz de tomar decisões técnicas detalhadas
 - E.g. decisão sobre um aspecto em relação ao desempenho do sistema
 - Geralmente presentes em grandes equipes e projetos complexos

Componente Humano / Participantes

- **Programadores**

- Responsáveis pela implementação do sistema
- Proficientes em uma ou mais LPs e capazes de ler modelos de projeto
- Participam principalmente dos processos finais do desenvolvimento
- !! um bom programador não necessariamente é um bom analista
- !! um bom analista não necessariamente é um bom programador

Componente Humano / Participantes

- **Testers**

- Avaliam se as funcionalidades do software estão em acordo com as especificações realizadas (geralmente utilizam *checklists*)
- Podem realizar testes de qualidade (desempenho e confiabilidade)

- **Avaliadores de Qualidade**

- Avaliam desempenho e confiabilidade do software
- Avaliam qualidade e adequação durante o desenvolvimento

Componente Humano / Participantes

- **Gerente de projeto**

- Gerência ou coordenação do projeto
- Define quem faz o quê e quando
- Estipula orçamento e tempo
- Definir processo de desenvolvimento / metodologias
- Define e busca recursos de hardware e software
- Realizar o acoplamento das atividades

Componente Humano / Participantes

- **Especialistas do domínio**
 - Pessoas que possuem muito conhecimento no domínio do projeto
 - São os clientes:
 - Cliente contratante: indivíduo(s) que solicitaram o desenvolvimento
 - Cliente usuário: indivíduo(s) que utilizará o sistema
 - Em projetos que são desenvolvidos para a massa, são escolhidos representantes para clientes:
 - Equipe de marketing
 - Usuários comuns do tipo de software sendo desenvolvido

Ferramenta para Modelagem

- Evolução de computadores => necessidade de evolução na modelagem de sistemas e processos de desenvolvimento
 - Analogia: construção de um software monoprocessado é igual a produção de um software com processamento paralelo?
- Histórico:
 - **1950/60**: sistemas simples; técnicas de modelagem mais simples; desenvolvimento *ad hoc* (direto ao assunto); fluxogramas e diagramas de módulos
 - **1970**: computadores avançados e acessíveis (expansão do mercado computacional); sistemas mais complexos; surgimento da programação estruturada; modelos mais robustos começavam a surgir

Ferramenta para Modelagem

- Histórico:

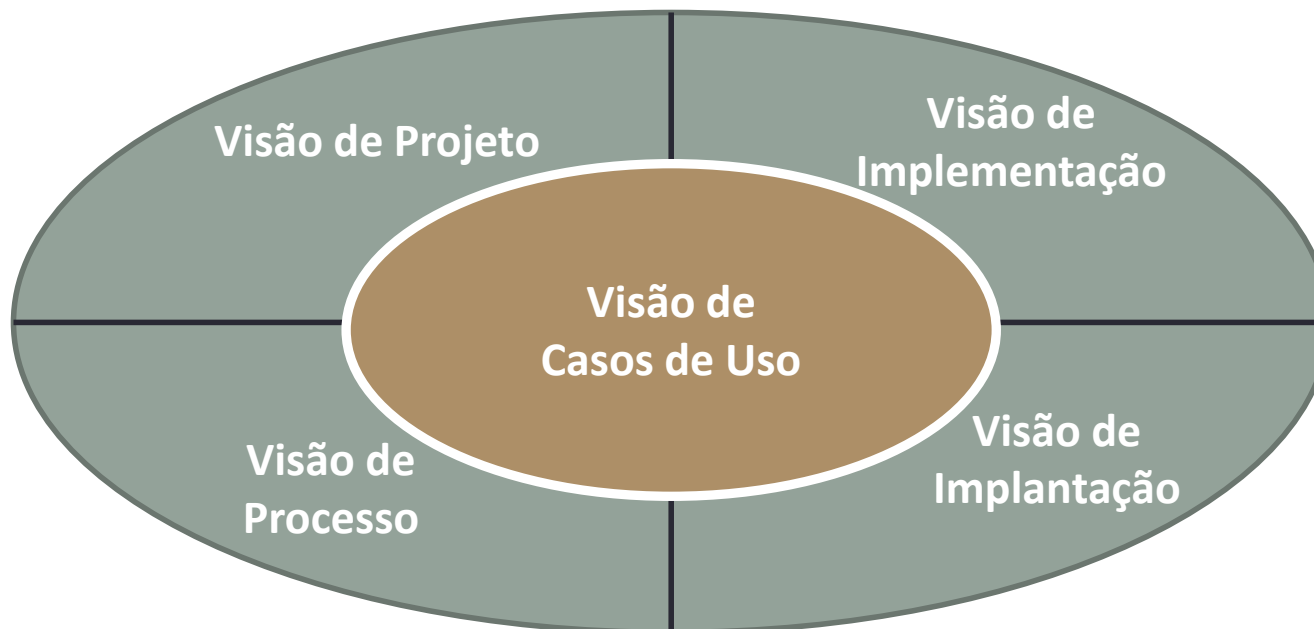
- **1980**: computadores mais avançados e baratos; interface gráfica; consolidação da análise estruturada
- **1990-1996**: surgimento do paradigma de orientação a objetos. Várias propostas de técnicas surgiram:
 - OOAD – *Object-Oriented Analysis and Design*
 - Booch Method
 - OOSE – *Object-Oriented Software Engineering*
 - OMT – *Object Modeling Technique*
 - Responsibility Driven Design
 - Fusion
- Problema: diferentes notações gráficas para representar uma mesma perspectiva

Ferramenta para Modelagem

- Histórico:
 - **1996-2000**: percebeu-se a necessidade de um padrão de modelagem para indústria e academia; surge a UML.
- UML (Linguagem de Modelagem Unificada)
 - Grady Booch, James Rumbaugh e Ivar Jacobson (“três amigos”)
 - Aproveitou as melhores notações existentes na época
 - Aprovada como padrão em 1997
 - Em desenvolvimento / evolução: versão atual 2.5 (2015)
 - É uma linguagem visual para modelar sistemas O.O
 - Pode representar diversas perspectivas de um sistema

Ferramenta para Modelagem

- UML (Linguagem de Modelagem Unificada)
 - Cada elemento possui uma sintaxe e uma semântica
 - Sintaxe: forma de desenho / Semântica: significado do elemento
 - É extensível: pode se adaptar às características específicas de cada projeto



Ferramenta para Modelagem

Visões de um sistema

- Visão de Casos de Uso: descrição do sistema do ponto de vista externo; conjunto de interações entre o sistema e os agentes externos; visão inicial que direciona o desenvolvimento das outras visões
- Visão de Projeto (design): ênfase nas características do sistema - estrutura e comportamento - e nas funcionalidades visíveis
- Visão de Processo: ênfase nas características de concorrência, sincronia e desempenho do sistema
- Visão de Implementação: gerenciamento de versões do sistema, e do agrupamento dos módulos/componentes
- Visão de Implantação: distribuição física do sistema em seus subsistemas e conexão entre as partes

Ferramentas no Processo de Desenvolvimento

- O processo de desenvolvimento de software é complicado e altamente cooperativo
- O uso de ferramentas auxiliares podem ajudar:
 - Na construção de modelos do sistema
 - Na integração do trabalho da equipe
 - No gerenciamento do andamento de desenvolvimento
 - (...)
- Softwares para suporte ao ciclo de desenvolvimento:
 - Ferramentas CASE
 - Ambientes de Desenvolvimento – IDE (*Integrated Development Environment*)

Ferramentas no Processo de Desenvolvimento

Ferramentas CASE:

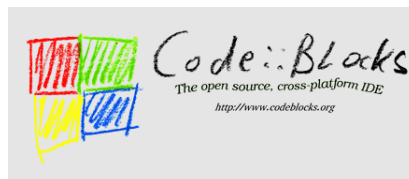
- *Computer Aided Software Engineering* – Engenharia de software auxiliada por computador
 - Criação de diagramas (XMI – XML Metadata Interchange) [UML]
 - Engenharia *Round-Trip*: interage com o código-fonte do sistema
 - Engenharia Direta: diagramas → código
 - Engenharia Reversa: código → diagramas
 - Rastreamento de requisitos: facilitar a localização de artefatos criados com base em um dado requisito.
 - Ferramenta: JUDE/ASTAH

JUDE is now **astah** 

Ferramentas no Processo de Desenvolvimento

Ambientes de Desenvolvimento:

- Possibilitam codificação com diversas funcionalidades adicionais que facilitam este processo:
 - Depuração de código-fonte (facilita procura por erros de lógica)
 - Pré-Compilação (procura-se por erros no momento da escrita)
 - Refatoração: modificações no código que não alterem seu comportamento (renomear variáveis, classes, ...)
 - Ferramenta: Dev-C++, CodeBlocks, NetBeans, Eclipse



Ferramentas no Processo de Desenvolvimento

Outras Ferramentas:

- Realização de testes automatizados
- Gerenciamento de versões de documentos (dropbox, SVN)
- Monitoração e averiguação de desempenho (tempo de execução, uso de memória, tráfego de dados)
- Tarefas de gerenciamento (jxProject, OpenProj, Project Planner)

O que é Software

- O que é um software?

O que é Software

- O que é um software?
 - *“Software são os programas de computador e a documentação associada” (Sommerville, 2003)*
- Diversos tipos de produtos possuem documentação associada:
 - Casas e edifícios: planta
 - Remédios: bula
 - Eletrodomésticos: especificações de montagem, manual do consumidor
 - Software: especificações de implementação, manual do usuário
- E.g.: um jogo é produzido através de especificações, principalmente do game designer, e pode vir acompanhado de um manual de uso.

Sobre o desenvolvimento de Software

- O desenvolvimento de software é um processo complexo
- Dados levantados pelo *Standish Group* (Chaos Report, 2017):

	2011	2012	2013	2014	2015
SUCCESSFUL	29%	27%	31%	28%	29%
CHALLENGED	49%	56%	50%	55%	52%
FAILED	22%	17%	19%	17%	19%

- Motivos (Goldratt, 2002):
 - Expansão de funcionalidades
 - “Lapidação a ouro” (quando tenta-se fazer detalhes muito elaborados no design ou na implementação que muitas vezes nem foram requisitados)
 - Negligência ao controle de qualidade
 - Cronogramas “super” otimistas

Sobre o desenvolvimento de Software

- Motivos (Goldratt, 2002) (...):
 - Trabalho em muitos projetos ao mesmo tempo
 - **Planejamento pobre**
 - Projetos orientados a pesquisa (resultados da pesquisa são incertos)
 - Pessoal não qualificado para as atividades
 - Distância dos *stakeholders*
- Tentativa de minimizar problemas => estudos sugerem uso de processos ou metodologias de desenvolvimento de software:
 - ICONIX
 - EUP (*Enterprise Unified Process*)
 - RUP (*Rational Unified Process*)
 - XP (*Extreme Programming*)
 - OPEN (*Object-Oriented Process, Environment and Notation*)

Sobre o desenvolvimento de Software

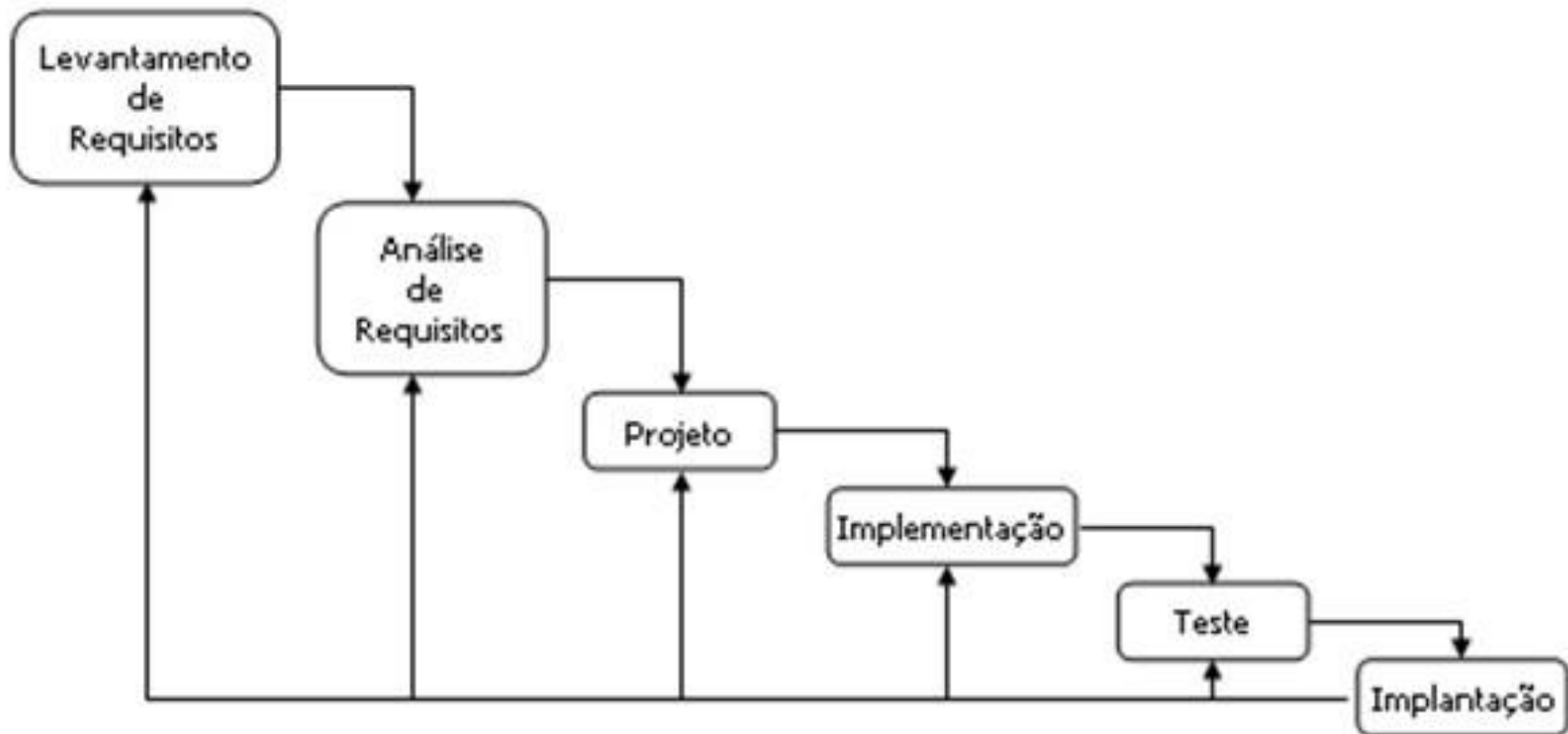
- O objetivo das metodologias de desenvolvimento de software é definir os pontos chaves de um projeto:
 - Quais atividades serão executadas
 - Quando cada atividade será executada
 - Quem executará cada tarefa
 - Definir pontos de controle para verificar andamento do desenvolvimento
 - Definir um padrão para o desenvolvimento

Desenvolvimento de Software

- Atividades típicas no desenvolvimento de software:
 - Levantamento de Requisitos
 - Análise
 - Projeto
 - Implementação
 - Testes
 - Implantação

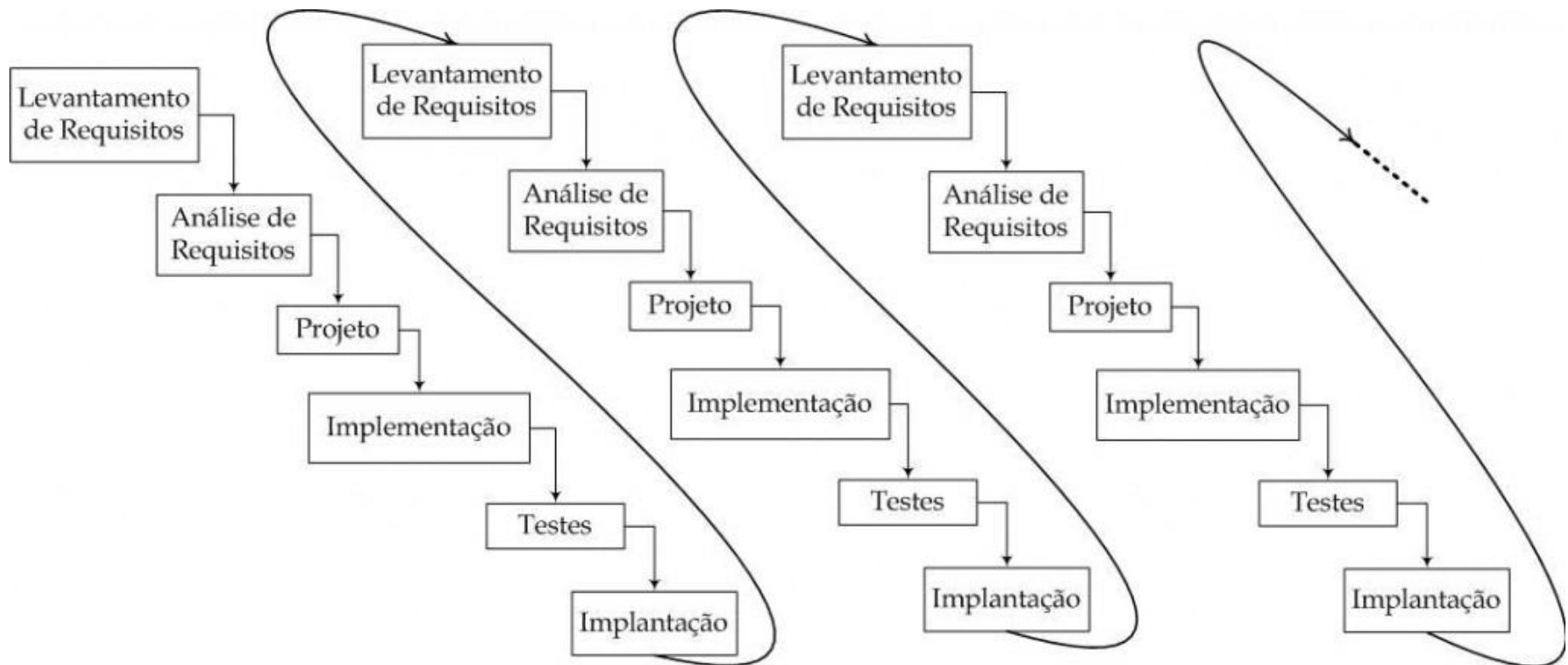
Metodologia de Desenvolvimento

- **Modelo Cascata**



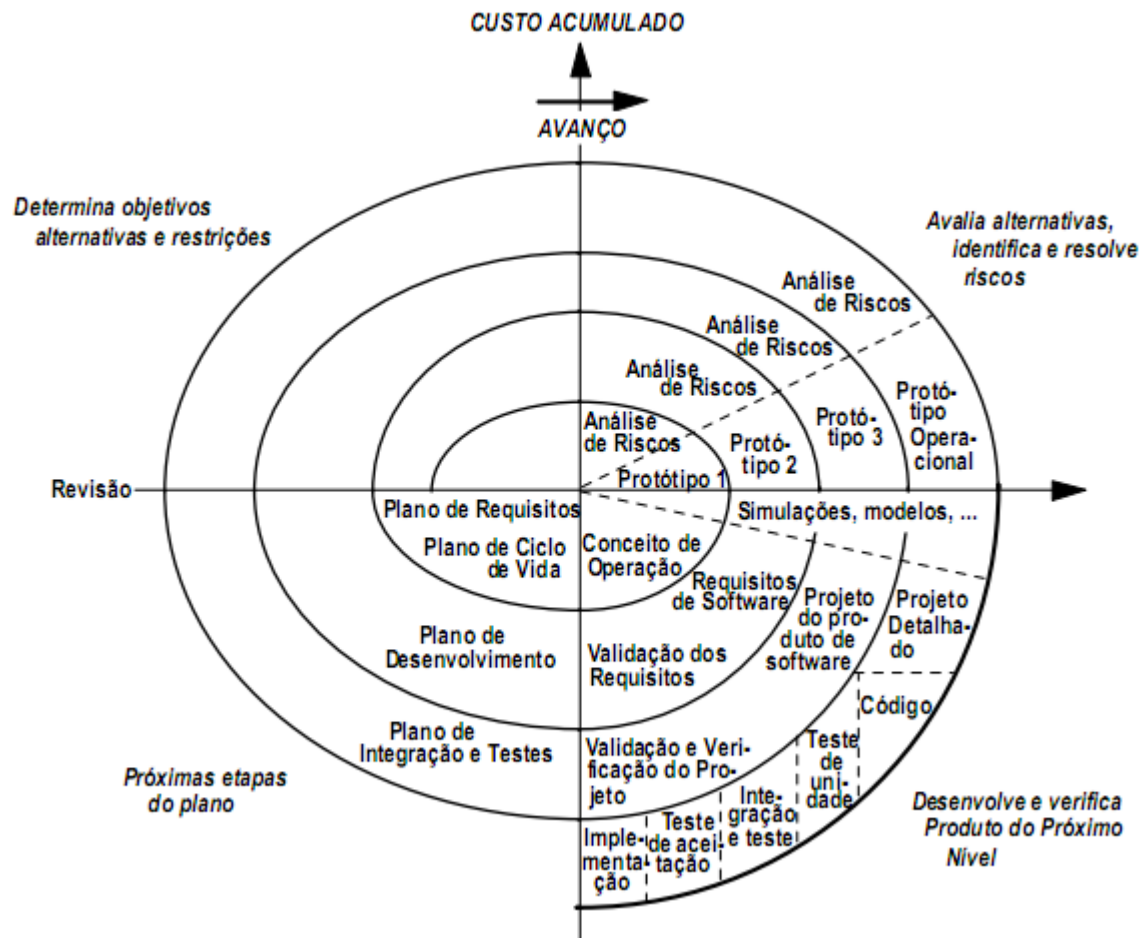
Metodologia de Desenvolvimento

- **Modelo Iterativo Incremental**



Metodologia de Desenvolvimento

- Modelo Espiral

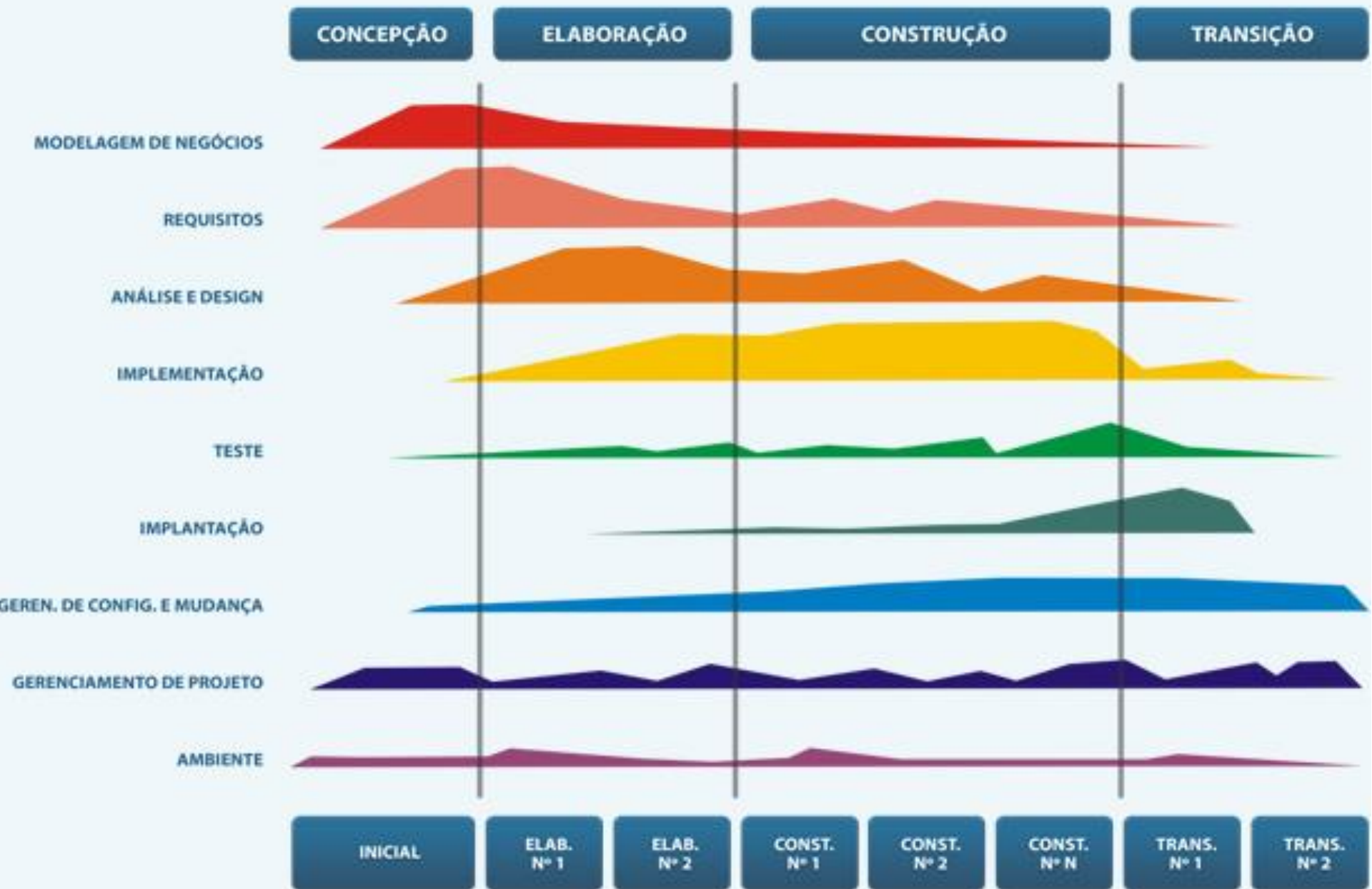


Metodologia de Desenvolvimento

- Chaos Report (2017): relação entre metodologia e resultado

SIZE	METHOD	SUCCESSFUL	CHALLENGED	FAILED
All Size Projects	Agile	39%	52%	9%
	Waterfall	11%	60%	29%
Large Size Projects	Agile	18%	59%	23%
	Waterfall	3%	55%	42%
Medium Size Projects	Agile	27%	62%	11%
	Waterfall	7%	68%	25%
Small Size Projects	Agile	58%	38%	4%
	Waterfall	44%	45%	11%

FASES



ITERAÇÕES

Desenvolvimento de Software

Levantamento de Requisitos

- Compreensão do problema
- Ideia do usuário = Ideia dos desenvolvedores (ver próximo slide)
- Desenvolvedores e usuários discutem as necessidades dos futuros usuários do sistema a ser desenvolvido
- Necessidades = Requisitos
- “Requisito é uma condição ou capacidade que deve ser alcançada ou possuída por um sistema ou componente deste, para satisfazer um contrato, padrão, especificação ou outros documentos formalmente impostos.” (Maciaszek, 2000)

Desenvolvimento de Software



Como o cliente explicou



Como o lider de projeto entendeu



Como o analista planejou



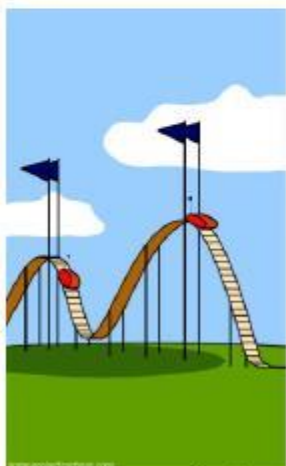
Como o programador codificou



O que os beta testers receberam



Como o consultor de negocios descreveu



Valor que o cliente pagou



Como o projeto foi documentado



O que a assistencia tecnica instalou



Como foi suportado



Quando foi entregue



O que o cliente realmente necessitava

Desenvolvimento de Software

Levantamento de Requisitos

- Domínio do problema ou Domínio do negócio:
 - Parte do mundo real que é relevante para o sistema
 - Quais informações e processos precisam estar no sistema?
- Tipos de Requisitos:
 - Requisitos Funcionais
 - Requisitos Não-Funcionais
 - Requisitos Normativos

Desenvolvimento de Software

Levantamento de Requisitos

- Requisitos Funcionais
 - Definem funcionalidade do sistema
 - E.g. “O sistema deve permitir que cada professor realize o lançamento de notas das turmas nas quais lecionou.”
 - E.g. “Os coordenadores de escola devem poder obter o número de aprovações, reprovações e trancamentos em cada disciplina oferecida em um determinado período.”

Desenvolvimento de Software

Levantamento de Requisitos

- Requisitos Não-Funcionais
 - Definem características de qualidade que o sistema deve possuir
 - Podem estar associadas a funcionalidades
 - Subtipos de requisitos não-funcionais são:
 - Confiabilidade: medidas quantitativas de confiabilidade; e.g. tempo médio entre falhas, recuperação de falhas
 - Desempenho: definem tempos de resposta esperados para determinadas funcionalidades
 - Portabilidade: restrições ou exigências sobre hardware e/ou software
 - Segurança: propriedades de segurança (restrições de senha ou acesso)
 - Usabilidade: relacionados ao uso do software

Desenvolvimento de Software

Levantamento de Requisitos

- Requisitos Normativos
 - Declaração de restrições impostas sobre o desenvolvimento do sistema, que não se enquadram como requisitos não-funcionais
 - E.g. Adequações a custos e prazos;
componentes de hardware e software a serem adquiridos;
comunicação com outro sistema;
restrições de funcionamento da instituição;
restrições de valores;

Desenvolvimento de Software

Levantamento de Requisitos

- Produto resultante: Documento de Requisitos
 - Escrita simples; leitura fácil para técnicos e não-técnicos
 - **Não** contém informações sobre as soluções técnicas
 - É um termo de **consenso** entre equipe técnica e cliente(s)
 - É comum que os requisitos não sejam estáticos:
 - Surgimento de novas necessidades
 - Expectativas dos usuários - ao usar o software, os cliente descobrem requisitos que não tinham pensado.
- Muitos sistemas são abandonados ou tem um custo maior devido a utilização de pouco tempo para esta etapa

Desenvolvimento de Software

Análise de Requisitos

- Uma das primeiras etapas da análise de requisitos é identificar os “atores” => pessoas, dispositivos ou software que irá interagir com o sistema

Documentação dos atores

Aluno: Pessoa vinculada à instituição de ensino, por um período específico de tempo. Apta a fazer matrícula e participar das aulas que serão ministradas durante cada semestre letivo.

Professor: Pessoa contratada pela instituição de ensino para lecionar aulas durante cada semestre letivo.

Coordenador: Professor que tem como atividade principal controlar e gerenciar um curso específico de graduação.

Sistema Financeiro: Sistema utilizado pela instituição de ensino superior para gerenciar pagamentos e devoluções referentes a inscrições e matrículas de Alunos.

Desenvolvimento de Software

Análise de Requisitos

- Deve-se também registrar as “regras de negócio”, com:
 - **Nome e identificador:** um nome e identificador para facilitar a referência e a busca por regras de negócio
 - **Descrição:** a descrição textual da regra de negócio

Documentação das Regras de Negócio

	Quantidade de inscrições possíveis	[RN-01]
Descrição:	Um aluno não pode se inscrever em mais de seis disciplinas por semestre letivo.	
Fonte:	Coordenador da escola de informática	
Histórico:	Data de identificação:	12/07/2002
	Data de atualização:	-

Exemplo

Levantar os requisitos necessários para um sistema acadêmico que permite o controle e gerenciamento de matrícula, frequência e desempenho dos discentes e a organização das disciplinas ofertadas. O sistema acadêmico deverá permitir que os acadêmicos realizem suas matrículas nas turmas de disciplinas disponíveis, considerando restrições de pré-requisitos, número máximo de créditos (9) e limite de alunos por turma. Deverá permitir que chefes de departamento incluam novas disciplinas e novos professores, abram novas turmas para as disciplinas existentes com sala, horário, lotação máxima e professor definidos. As disciplinas só poderão ser ofertadas entre 7:30 e 12:00, e, 13:30 e 21:40, em blocos de 50 minutos por aula (hora-aula). Também deverá ser possível que professores acessem suas turmas e registrem frequência e notas para seus alunos.

Exemplo

O sistema deverá ter uma opção para finalizar o semestre, possibilitando a inclusão das notas de exame. Um aluno deverá ter frequência superior a 75% e deverá ter uma média superior a 3 para realizar exame. Caso sua nota seja maior ou igual a 7 está aprovado (desde que tenha a frequência necessária). Após a digitação das notas de exame o professor deverá finalizar a turma e o sistema mostrará o resultado final. O sistema deverá funcionar nos sistemas operacionais Windows e Linux e deverá ter seu acesso controlado por login e senha.

Atividade

Agora é a sua vez!

Levante os requisitos necessários para o sistema descrito no documento que está disponível na página da disciplina.

Documente também os atores e as regras de negócio do sistema descrito.

Bibliografia

- **Básica:**

BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projetos de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PRESSMAN, R.S. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 2002.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

- **Complementar:**

WARNIER, J. Lógica de Construção de Programas. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

JACKSON, M. Princípios de Projeto de Programas. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

PAGE-JONES, M. Projeto Estruturado de Sistemas. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.